

Reunião Plenária de 3 de julho de 2015

Foi realizada, nas instalações da APA, a reunião plenária da Comissão de Gestão de Albufeiras com o objetivo de avaliar as reservas estratégicas existentes, definir medidas que permitam a sua utilização sustentável, atendendo aos cenários meteorológicos, preparando ainda o próximo ano hidrológico, na eventualidade de ter características semelhantes ao em curso.

O ano hidrológico 2014/2015 tem-se caracterizado por baixas precipitações. No entanto, as reservas nas 60 albufeiras distribuídas pelo país, acompanhadas de forma sistemática pela APA, permitem garantir os usos existentes. Cerca de 20 dessas albufeiras apresentam disponibilidades hídricas superiores a 80% do volume total e não existem albufeiras com disponibilidade inferior a 40% do volume total.

Os armazenamentos no final do mês de junho são superiores às médias nas seguintes bacias: Cávado, Ave, Ribeiras do Oeste, Mira, Ribeiras do Algarve. Nas restantes bacias os valores de armazenamento estão um pouco abaixo da média: Lima (19,8% abaixo da média), Douro (7,3% abaixo da média), Mondego (5,2% abaixo da média), Tejo (3,1% abaixo da média), Sado (3,8% abaixo da média) e Guadiana (4,1% abaixo da média).

Todas as bacias, no final de junho, apresentavam percentagens de armazenamento superior ao limiar definido para o primeiro nível de alerta hidrológico.

No entanto, e numa atitude proactiva, foram delineadas as seguintes ações:

- Avaliar as necessidades, para os diferentes setores e para o período de julho a setembro, para aferir a necessidade de implementar medidas restritivas;
- Avaliar os Programas de Exploração das Albufeiras existentes e elaborar os em falta;
- Promover, em colaboração com o SEPNA, ações de fiscalização mais intensivas para identificar e sancionar incumprimentos; estas ações estão já a decorrer na bacia do Tejo;
- Reavaliar os títulos emitidos para as utilizações de recursos hídricos, aferindo a necessidade de definir condições mais restritivas, de captação ou de descarga, em anos de caudais mais baixos, de forma a ajustar as garantias às existências hídricas;
- Definir caudais ecológicos e reservados, bem como o seu regime de lançamento para o rio; estes estudos já foram desenvolvidos para o rio Tejo estando nesta fase a avaliar-se a forma da sua implementação;
- Promover as reuniões da Comissão de Gestão de Albufeiras, estando previsto que a próxima será realizada em finais de Outubro para balanço do ano hidrológico 2014/2015.